

FHC DEFENDE LUCENA

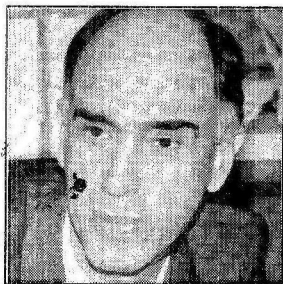
Aliados temem por Marco Maciel

O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, saiu ontem em defesa de seu companheiro de Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB).

“Ele não pode ser colocado no pelourinho por causa desse procedimento que até hoje foi feito com tranquilidade”, protestou o candidato, referindo-se à impressão de calendários na Gráfica do Senado. A cassação da candidatura de Lucena acabou atrapalhando ontem a adesão do senador Antônio Mariz, candidato do PMDB ao governo da Paraíba, a Fernando Henrique.

Mariz havia feito no início da tarde um discurso inflamado no Senado contra a cassação de Lucena, seu conterrâneo e colega de partido, acusando “todos os deputados e senadores” de usar os serviços do Congresso para suas campanhas à reeleição e citando nominalmente Fernando Henrique. Três horas depois, Mariz chegou ao apartamento do candidato a presidente com desculpas na ponta da língua: “Quisera me intrigar com você, mas só citei seu nome como um exemplo de ética”.

Fernando Henrique insistiu que só usou a gráfica para imprimir discursos. “Calendário, nun-



Maciel: explicações.

Arquivo/AE

ca fiz”, disse, na expectativa de ainda receber o apoio de Mariz, que é o favorito na disputa pelo governo da Paraíba. Mas Mariz manteve-se reticente, reiterando a ameaça que já fizera na tribuna do Senado: que pode renunciar à sua candi-

datatura se a cassação de Lucena não for revista pela Justiça Eleitoral.

A condenação de Lucena foi rechaçada não só por Fernando Henrique, mas por todo seu comando da campanha. Havia temores de que aconteça com o vice de Fernando Henrique, Marco Maciel (PFL-PE), o mesmo que aconteceu com Lucena. Maciel também teria recorrido aos serviços da Gráfica do Senado para agradar seus eleitores com calendários. “Isso não me constrange”, reagiu Fernando Henrique. “Cada um responde pelo que faz”, argumentou, lembrando, porém, que a Justiça só atua quando alguém reclama.

Mais tarde, Maciel admitiu que mandou imprimir calendários, mas apontou uma diferença entre seu ato e o de Lucena. “Não fiz isso em período eleitoral”, explicou. A punição a Lucena pegou Maciel de surpresa. “Não esperava que o Tribunal Superior Eleitoral chegasse à suspensão da candidatura”, disse.